

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

23 DE OUTUBRO  
DE 1891

# TADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

Sexta-feira, 23 de Outubro de 1891

ESCRITÓRIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N. 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 78000  
INTERIOR ANNO 189000

N. 368

Edições, linha 100 rs.

TURA

18000  
105000  
600 rs.

usado de seus vencimentos a de seu prédio, relativa ao exercício. — Como requer, o escripturário do thesouro do pedindo exoneração do referido por ter sido nomeado para a thesouraria de fazenda da Pernambuco. Sim.

o Thomas Carneiro da Cunha, professor do lyceu, para ser delusido de seus vencimentos de 338350 reis.

demais commoventes. Tendo perdido as esperanças de que fossem socorridos em sua miseria, já começava a empreheudar um exodo penoso, arrastando-se, apavorado pelo tetrico phantasma da mais cruel das mortes, por caminhos longos e aridos, em demanda dos paragens onde lhas seja garantida a salvação.

Infelizmente a situação economica e nosso Estado, dopauperado pelas mudadas reproduções desse phenomeno meteorologico, obriga-nos a assistir de braços cruzados, sem teres recursos proprios para remediar, os soffrimentos que exercuciam nos os patricios.

Não se justifica o descuido do governo da União em não haver ja providenciado no sentido de fazer effectivos os socorros promettidos na constituição; e gravissima é a sua responsabilidade pelas vidas humanas que foram sendo ceifadas pelo flagello da secca que devastá os nossos rios.

Não se devia esperar que a população necessitada tivesse occasião de stinar a ausencia do governo monarchico, que, si medidas de natureza permanente não praticou no sentido de attenuar as desastrosas consequências dessas flagellos, avultadas sommas despendeu no intuito de occorrer-l-a.

Em plano inferior não deve ficar a sto respeito o governo da republica, cujo patriotismo ardentemente onfiava o povo.

Não reputamos nenhum compromisso mais serio para o governo da nação de que aquelle que diz respeito as garantias da vida dos governados.

co-estadano e amigo Arthur Maracajá, academico de Direito.

O distincto moço no pouco tempo que entre nós se demorou revelou-se um perfeito gentleman augurando pelos seus aprimorados dotes innumeras sympathias e amizades e fitendo vibrar mais azelebrado a cor gentil de algu na de nossas bellas patricias.

Regresso  
Acompanhado de sua Exma. familia chegou hontem do Recife, de volta de sua viagem ao Estado de S. Paulo, onde fura tomar parte no synodo evangelico, o distincto cidadão Belmonte de Araujo.

Alguns membros do culto religioso de que é elle aqui digno ministro, foram recebê-lo no porto do desembarque.

Agradecemos a gentileza da visita que nos fez e com satisfação abraçamo-lo.

Por terem regressado já os escripturarios d'Alfandega doeste Estado, que se achavam em commissão no do Rio Grande do Norte, voltaram para a Theouraria de Fazenda os empregados que se achavam addidos n'aquella repartição auxiliando o serviço das conferencias.

Congresso Nacional  
DISCURSO PRONUNCIADO NA Sessão DE 19 DE SETEMBRO DE 1891

o Sr. Couto Cartaxo.—Lamento, Sr. presidente que, decorridos apenas seis mezes, fosse trazida de novo a discussão a precedencia obrigatoria casamento civil, quanto ao religioso, a qual, por mais de uma vez, neste mesmo recinto, fura per nós regatada, quando reunimos em assemblea legislativa constituinte.

o Sr. Severino Vieira.—Isso não vem ao caso.

o Sr. Couto Cartaxo.—Isso vem ao caso; isso quer dizer que o projecto em discussão não tem razão de ser.

## ACTOS OFFICIAES



### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE

Dia 10 de Outubro de 1891.

#### Actos :

Nomeando para os cargos de juizes districtaes e respectivos supplentes seguintes cidadãos:

##### Districto de Pilar

Juiz, Joaquim Pio Napoleão; Supplentes, Antonio Alves e Farias e Manoel Pereira Borges Jun. or.

##### Districto de Guirinhem

Juiz, Francisco Manoel de Souza Malheiros; Supplentes, José Francisco de Paiva e Sizenando Sizenato de Paiva.

##### Districto de Sobrado

Juiz, Antonio Miguel Fernandes de Carvalho; Supplentes, Satyro Clodon de Souza Coelho e João Marques de Aguiar.

##### Districto de Canaãstula

Juiz, Manoel Americo do Caldas Brândão; Supplentes, João Francisco de Souza Rago e Pedro Alves de Araújo Pereira.

##### Districto de Fagundes

Juiz, José Honorio de Farias Leite Supplentes, Juvenal Gomes de Aquirre Guerra e Antonio Thomas dias de Araújo.

—Comunicou-se aos juizes de direito das respectivas comarcas e aos conselhos de intendencias do Pilar e Fagundes, para os fins devidos.

—Nomeando o cidadão Augusto César Falcão para exercer vitaliciamente os officios de escripturário do thesouro do estado.

—Dando conhecimento ao mesmo thesouro, para os fins convenientes, com ordenado, na forma da lei, ao official da secretaria do governo cidadão Francisco Pedro Carneiro da Cunha, em prorogação da do dous mezes, cujo guso se acha, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

#### Officios :

—Ao cidadão superintendente da estrada de ferro Conde d'Eu, recomendoando que, por conta do estado faça dar passagem do segunda classe da estação da capital á de Guarabira, ao bacharel Alipio Minervino da Silva, e bem assim, transporte a sua bagagem.

#### Despachos :

—Officios do Dr. chefe de policia, remettendo para o respectivo pagamento duas contas, sendo uma da quantia de 243000 reis do fornecimento de pares de sapatos aos presos indigentes recolhidos a enfermaria ds cadeia da capital, e outra da de 254000 reis de 41 diarias fornecidas ao soldado desertor do 10.º batalhão de Infantaria, Manoel Barbosa de Maria, capturado na villa de S. José de Piraúbas, em 6 de Setembro findo.—Pague-se.

—Manoel Alves de Oliveira, professor publico da capital, pedindo para

nh di ei qu pe e d d e s i

ce p d p p ti e p

e s d s t i e s e

para mensurar nos muros das paredes a formidolosa calamidade da secca, nos fizemos echo das victimas desse flagello, e ainda em tempo de serem evitados os desastrosos effectos que em crises semelhantes já tem sido experimentados.

Entretanto, a despeito das reiteradas reclamações e dos esforços empenhados pelo administrador do Estado e por nossos representantes no congresso federal, peza-nos reconhecer que nimiamente demoradas estão sendo as providencias exigidas pela angustiosa situação de um povo que, na ausencia absoluta de recursos de subsistencia, tem sido impellido á afflictiva contingencia de abandonar es lares para não soffrer o cruel golpe de morrer por inanição.

Temos cumprido o nosso dever, servindo perante o poder competente de medianeiros da população flagellada; portanto não é sobre nós que tem de pasar a immensa responsabilidade das desgraças que vão golpeando tantas familias.

As noticias que ultimamente chegaram ao nosso conhecimento sobre a situação dos sertanejos são or

## GAZETILHA

Dr. G. Saraiva

Com destino á capital Federal embarcou ante-hontem no *Esprito Santo* o nosso paradiissimo collega e amigo Dr. Antonio Gervasio A. Saraiva que ali vai a negocios de seu particular interesse.

Grande numero de amigos foram appare dar-lhe o abraço da despedida, testemunhando-lha assim o quanto apreciam a sua nobreza de caracter, cultivada intelligencia e distinctão de maneiras.

Entre aquelles notamos o Governador do Estado, Drs. Ernesto Freire, chefe do policia, conego Dr. Meira, F. Rabello, João Pequeno, secretario do governo, Mattos Rolim, Baracuchy, X. Junior, J. Rolim, Anozio Serrano, major Rosario, Floripes Rosas, Pinto Pessoa, Santos, Castro Pinto, A. de Souza e muitos outros cavalheiros cujos nomes nos escapam.

Comparceram o acompanharam-no até Cabedello os membros do importante club de que elle era um dos mais proeminentes socios.

Deus proteja o peregrino audax.

Arthur Maracajá

Tambem se guio hontem para o Recife onde reside o nosso sympathico

## O LIVRO DOS SNOBS

por

W. H. TEACKERAY

CAPITULO XXIV

OS SNOBS NO CAMPO

Enfim, parámos defronte de um portão por cujas hombraças trapavam a hera e a madresiva. Uma bella campozinha verde, o mulher da Jardineiro, veio abrir e por entre um duplo ranque de arvores vigorosas e pinheiros mansos, descobriu-se a casa do major. O meu coração, palpitando de jubilo, gosava uma sensação doce, impossível de exprimir e sobrado de se sentir, creio, na atmosphera faucenta das cidades.

—Aquí, ao menos, exclamei eu interiormente, tudo é socego, faticidade e abundancia. Vou, pois, finalmente vêr-me livre da proximidade dos Snobs. Com certeza que não podem existir aqui, n'esta deliciosa vivenda, n'esta nova Arcadia.

Stripes, que se tornou o homem de confiança do major; depois de ter sido cabo no seu valente regimento, recebeu a multa mala da viagem e um elegante e gracioso presente, especie de boas vindas que me tinha parecido convenientemente levar a mistress Ponto; consistia n'um rodovalho e algumas dstras, as quaes enchiam uma canastra de tamanho bastante respeitavel.

A propriedade campestre do Ponto (*Eceryens* como a baptisou mistress Ponto) é um verdadeiro paraizo terrestre. Vêam-se por toda a parte plantas trepadeiras, ruas de verdura e cabanas rusticas a casa ergue-se no meio de um prado graciosamente ondulado, no qual se perdem mil canteiros de flores de maravilhoso aspecto. As alamedas desenrolam-se em fitas de arujo por entre bosques de murta com as suas folhas de um brilho escuro e do cavallitas que lha valeram e seu novo nome. No tempo em que vivia o pae de Ponto chamavam a casa o curral de boi pequeno. Do quarto de dormir para onde Ponto me levou espraiva-se a vista sobre o jardim, a arribana, a aldeia e a egreja; para além d'esta um grande parque se perdia no horizonte. O meu quarto ferraado de azuleiro, era o mais fresco e mais risonho que se pôde imaginar. Um enorme ramo, collocado sobre a secretaria, espalhava no ambiente os seus perfumes suaves; os longos conservavam ainda o cheiro do trevo e da alfazema mettida nas arcações que estão guardados os cartimões do damasco e o grande sophá, se não podiam juntar perfume das suas ramagens aos aromas que já enchiam o quarto, ao menos á vista pareciam um canteiro de flores variadas; o limpappas collocado sobre a mesa representava uma dhala enorme, e um gyrasol immenso de madeira esculpida, disposto sobre a pedra de fogão devia servir-me para arrumar o religio. Uma bougainville com as suas folhas encarnadas trepava em roda da janella embolurando-a, e penetrava em finissima poeira de ouro os ultimos raios do sol poente. Tudo era fresco e vigoroso. Que differença de tudo isto para os negros cataventos de praça de Santo Albano, em Londres, unicos objectos sobre os quaes pudei reponer estes pobres olhos fatigados pelo trabalho!

—Mas isto é a felicidade na terra disse eu a Ponto, atirando-me para uma poltrona estofada, enquanto aspirava com delicias os aromas suaves que vinham do campo ás infadas, e aos quaes nunca poderia chegar ás mais requintadas essencias que Mr. Atkinson sabe conceitrar para os lenços das nossas ladies formosas e ricas.

—E' bonito, pois não é? respondeu-me Ponto. Não bulha, não pretenciosos. Ah! mas bem vê que a casa o que me contém sobredito é o socego. Não trouxe credo, não? Stripas cuidara de sua

—Esta é a verdadeira doutrina. (Continúa)



